

## Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica

## Exílio - Estamos Preparados?

Editorial

O momento da transição do nosso planeta Terra, de mundo de provas e expiações para mundo de regeneração está próximo, isto nossos irmãos maiores já nos tem avisado inúmeras vezes.

Mas será que estamos preparados para ficar ou deixar o nosso planeta?

Para ajudar em nossa reflexão, buscamos no livro: *“Exilados Por Amor”*, ditado pelo Espírito *Lucius*, psicografia de Sandra Carneiro, o momento exato em que nossos irmãos Capelinos estão sendo transferidos para o nosso planeta, sob a supervisão do Mestre:

“Aquele seria a primeira grande transferência de almas que partiriam para a Terra, deixando para trás o belo mundo em regeneração. Milhões de outras ainda haveriam de ser exiladas. Muitas estavam sendo presas e confinadas pelos trabalhadores da luz que as recolhiam em profundos e escuros abismos.

Elvira desejou aproximar-se da espaçonave, na esperança de ver Ernesto. Angustiosa expectativa pairava no ar. Ela pensava no marido e em qual seria seu destino, no novo lar onde iria viver. Foi então que o Governador da Terra se aproximou da gigantesca espaçonave e falou afetuosamente às almas que ali se encontravam:

*- A partir de agora, eu os recebo no orbe da Terra, planeta em estágio inicial de evolução. A misericórdia divina jamais abandona criatura alguma. Meus irmãos, é forçoso recomençar e os habitantes da Terra precisam da contribuição de vocês. Lá, junto aos irmãos primitivos, vocês poderão colaborar para a sua evolução, o seu adiantamento, enquanto resgatam os pesados débitos contraídos para com a justiça divina. É a nova oportunidade que Deus oferece a vocês. Ainda que distantes do lar, eu prometo que estarei sempre cuidando de todos. No princípio, chegando a Terra, serão habilitados para aprender a viver em um ambiente primitivo, com todas as dificuldades que vocês superaram nos primórdios de seu próprio mundo e, portanto, já esqueceram. Serão preparados para viver em um corpo mais grosseiro e denso, com suas necessidades e desafios. E um dia, quando for o momento propício, eu mesmo descerei a Terra e estarei encarnado junto com vocês, a fim de ajudá-los na conquista de suas almas para o glorioso destino que os aguarda. Vocês jamais serão desamparados, ainda que tenham virado as costas e desprezado as leis divina. Nosso Pai jamais os abandonará; exercerá sua justiça, porém o fará com profundo amor.*

As palavras daquele ser de pura luz eram doces e suaves, causando forte emoção. Os Capelinos que seriam exilados o ouviam com atenção e muitos corações se abrandaram diante das promessas que fazia.

A maioria não podia mirar, tamanha era a luz que dele

emanava; escondiam os olhos e apenas ouviam suas abençoadas palavras. Outros, entretanto, mantinha-se cegos e surdos às suas palavras, nutrindo revolta profunda contra Deus e seus desígnios.

Quando o divino Embaixador da Terra terminou, afastou-se da grande nave. O governador daquele orbe autorizou a aproximação dos presentes que tivessem pessoas amadas entre os que partiriam.”

Fica portanto a narrativa para nossa reflexão, será que queremos estar entre os que aqui vão ficar ou partir, e, ter que começar tudo novamente, o momento é agora, cada um deve fazer sua escolha.

Paz e Luz.

## Agradecimento

Queremos deixar registrado nosso agradecimento a duas Instituições de nossa Cidade, que neste mês colaboraram conosco na doação de cestas básicas a nossa casa.

Foi com muita alegria que recebemos do **Banco do Brasil** e do **Colégio Queluz de Minas**, esta doação, que vem de encontro com nossas necessidades.

Todos, trabalhadores e assistidos, queremos agradecer de coração esta manifestação de solidariedade.:

Que Deus na sua infinita bondade, possa derramar sobre todos os funcionários destas Instituições muitas bênçãos, trazendo luz, paz e harmonia.



**Colégio  
Queluz de  
Minas**

“Ensino de Qualidade.  
Preparação para a Vida”.

## Programa Portal de Luz

Toda Quarta-Feira

11:15 da Manhã

Rádio Carijós AM

Um programa da:

**Aliança Municipal Espírita**



“Engrandeci-me desde que te conheço... Criaram-se em mim os sulcos da amizade.”

**Artigo de Mural**

**“Salvo-Conduto”**



Quando escrevia o livro *Quem Tem Medo da Morte?*, estive no crematório, em Vila Alpina, São Paulo, a fim de colher informações sobre a incineração de cadáveres.

Pretendia, como fiz, escrever um capítulo sobre o assunto.

O administrador, gentilmente, mostrou-me como funciona o serviço, ressaltando que dentro do forno a temperatura é de aproximadamente três mil graus centígrados.

Podemos imaginar o que seja isso, lembrando que a água ferve a cem graus. Segundo ele, é uma temperatura tão elevada que tudo ali entra em combustão, caixão, metais, enfeites, roupas, pregos, sapatos...

Até o cadáver!

E, algo espantoso: quando mais gordo o defunto, maiores as chamas, porquanto a gordura é um comburente.

Então, amigo leitor, se pensa em ser cremado, faça um regime para... morrer!

Caso contrário, vai ser aquele fogaréu!

\*\*\*\*\*

Perguntará você:

- E o Espírito? Se ligado ao corpo, no momento da cremação, o que acontecerá?

Certamente “morrerá” de susto. Imaginará estar confinado no inferno.

- Meu Deus, vim parar na caldeira do Pedro Botelho! Brincadeira, amigo leitor.

Qualquer cristão sabe que Céu e Inferno não são locais geográficos, mas estados de consciência.

Jesus dizia (Lucas, 17:21):

*... o Reino de Deus está dentro de vós!*

O inferno também.

Depende de como vivemos, de como sentimos...

Se ainda jungido aos despojos carnis, poderá o Espírito, em princípio, sentir-se devorado pelo fogo.

Impressão desagradável, sem dúvida, mas meramente ilusória.

As chamas do plano físico não afetam a dimensão espiritual nem os que nela se encontram.

Desintegrados os despojos carnis, o Espírito estará liberado.

Aí reside o problema, porquanto poderá enfrentar dificuldades de adaptação, em virtude do desligamento extemporâneo.

Por isso Emmanuel, o mentor espiritual de Chico Xavier, recomenda que esperemos três dias, se pretendemos os serviços do crematório. Até lá, salvo exceções, estaremos liberados.

Em Vila Alpina espera-se pelo tempo que a família desejar, sem problema.

Quando lá estive, um cadáver cumpria o prazo de sete dias, solicitado pelo próprio finado. Outro, estrangeiro, estava em autêntica quarentena, há quase um mês, esperando que fossem localizados seus familiares, em outro país.

A família paga uma diária, como num hotel.

Hotel de defuntos.

Preço módico. Não há refeições...

\*\*\*\*\*

No futuro, numa humanidade mais espiritualizada, a cremação será prática rotineira.

Eliminaremos o culto aos cadáveres, que se exprime na visita aos cemitérios. Aprenderemos a cultivar a memória do morto querido na intimidade do coração, substituindo vasos e flores, velas e incenso, pela dádiva de roupas e alimentos aos carentes, em seu nome.

E não de ficar muito felizes os que partiram, por sentir que a separação sensibilizou nossas almas para a solidariedade, esse salvo-conduto maravilhoso que um dia nos ajudará a transpor com segurança as fronteiras do mundo físico para encontrá-los no continente espiritual.

Livro: *Abaixo a Depressão* - Richard Simonetti - pág. 49

**“Todos nós somos  
águas da mesma  
Fonte, mas corremos  
momentaneamente  
em leitos diferentes.”**

***Hammed***

**Apoio Cultural:**



Madeiras

**AMAZONAS**

Qualidade na sua obra

Rua Amazonas,  
Nº 932

Bairro São João  
Conselheiro Lafaiete  
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3763-7979

Fax: (31) 3763-7084

www.madeirasamazonas.com.br

“Amigo, tenho necessidade de ti, como do alto de um monte onde possa respirar.”

## Médiuns Profissionais

Um dos cuidados de Kardec e um dos pontos básicos de seu método de trabalho era cercar-se de colaboradores insuspeitos, tanto do ponto de vista material, como do moral.

No primeiro caso, coloca ele os médiuns que não auferem lucros financeiros; no segundo, os que não cobram em elogios, em promoção pessoal, os que não buscam, enfim, prestígio à custa de sua mediunidade.

Nessa precaução, identificamos mais uma vez a perspicácia científica do Codificador.

Numa época em que os grandes pesquisadores do psiquismo tinham “seus sonâmbulos” à disposição, médiuns esses muitas vezes sustentados ou assalariados pelos cientistas, Kardec só se servia, em seus estudos, de voluntários. Cercava-se de médiuns que se entregavam ao trabalho desinteressadamente, pelo único ideal de demonstrar à humanidade a verdade da sobrevivência.

Qual a importância dessa maneira de agir?

Todos nós sabemos que o fato mediúnico não ocorre à vontade do médium. É necessária a colaboração de uma inteligência independente: o espírito comunicante, provocador do fato.

Pois bem, quando alguém tira seu salário de suas possibilidades mediúnicas, vê-se, esse alguém, na obrigação de produzir fenômenos. Se não produzi-los, não terá salário. Agindo dentro dessa obrigatoriedade, quando os fenômenos não ocorrerem ele providenciará, de maneira fraudulenta, sua ocorrência.

Mesmo em se tratando de sonâmbulos (atualmente, na parapsicologia, chamados paranormais), caso em que o fenômeno é anímico, há necessidade de condições favoráveis para a ocorrência dos fatos. Portanto, ainda aqui, o desinteresse é a melhor garantia de sinceridade.

Na maioria dos casos o médium, em sua origem autêntico, sincero e simples, é imediatamente cercado por pessoas gananciosas por dinheiro ou ansiosas por promoção. Essas pessoas começam a adjetivá-lo de “grande médium”, “maior médium”, ou a reputar-lhe um “grande e inexplicável poder”. O pobre do médium convence-se disto tudo e começa, por sua vez, a tirar proveito próprio da mediunidade ou a permitir que outros, amigos e familiares, o façam.

Algum tempo mais e ele começa a notar que os fenômenos não são tão regulares e dóceis assim, que vez e outra (principalmente depois que ele começou a ganhar com a mediunidade) os “fatos insólitos” não se verificam.

A essa altura, o médium já está tão comprometido, com tantas apresentações, palestras e entrevistas marcadas, que prefere não voltar atrás e continua na tentativa de satisfazer os curiosos. Leva consigo, então, certos recursos, para serem utilizados caso o fenômeno não ocorra. Começa a fraudar. Se uma fraude dessas é descoberta os adversários do Espiritismo generalizam estendendo a denúncia da fraude a todas as apresentações daquele médium e, o que é pior, a todos os fenômenos daquela natureza.

Portanto, nunca poderemos ser realmente espíritas, compreender a fenomenologia mediúnica, interpretar com tranqüilidade tudo o que se passa em nosso meio ou o que se faz em nome do Espiritismo, sem estudarmos seriamente Kardec, assimilando seu método e sua prática.

E é com suas palavras que finalizo este artigo: “De tudo o que ficou dito concluímos que o desinteresse mais absoluto é a melhor garantia contra o charlatanismo” (Kardec, O Livro dos Médiuns, Cap. XXVIII).

João Alberto Vandrani Donha - Curitiba - Paraná

## Filhos da Luz

*“E a luz brilha nas trevas,  
mas as trevas não a apreenderam”.* (João, 1:5)

A ordem e a plenitude do Universo nos são revelados à proporção que nos tornamos lúcidos para percebê-los. A mente, quando se expande e capta novos conceitos, jamais volta ao seu tamanho anterior.

A vida exterior é o retrato plasmado do reino interior; portanto, nós criamos, com nossas convicções, idéias e pensamentos, o “céu” ou o “inferno” em que vivemos.

Nossa intimidade nos aproxima ou nos afasta das belezas exteriores, por sintonia e atração.

Tudo que nos rodeia foi estimulado por nossa mentalidade, que detalha nossa posição diante do mundo, utilizando crenças e pontos de vista correspondentes à nossa estrutura mental, aos padrões de pensamento, às idéias que usamos para compreender nossa existência e realidade.

A capacidade intelectual/emocional é a matriz - da leitura de mundo e do modo de compreensão - pela qual a pessoa consegue avaliar sua vida interna e externa. Portanto, a nossa clareza de raciocínio e a nossa capacidade de percepção constituem subprodutos mentais, emocionais e espirituais de tudo que vivenciamos e adquirimos na vastidão dos tempos.

Certas criaturas são caracterizadas por processos e atividades psicológicas obscuras e empobrecidas; são escravas da mentalidade alheia. Sua capacidade de sentir e de agir depende, invariavelmente, do humor das pessoas, pois seu equilíbrio emocional está preso ao estado psíquico dos outros. Passam grande parte do tempo tentando mudar o temperamento daqueles com quem convivem, supondo com isso garantir momentos de paz e satisfação pessoal. São denominadas “reféns emocionais” - ainda não acenderam o próprio arquite para iluminar a casa mental.

Quando alcançamos o conhecimento superior, nosso estado de consciência se amplia e a visão interna é imediatamente iluminada. O que levou o apóstolo João a proclamar *“E a luz brilha nas trevas, mas as trevas não a apreenderam”*.

Quando tomarmos consciência da capacidade de materializarmos fora o que somos por dentro, compreenderemos que cada um de nós vive no mundo de luz ou de trevas que criou para si. A propósito, há tantos mundos quanto o número de pessoas.

O meio ambiente do homem é um espelho onde é refletida sua mentalidade. Jamais enxergaremos algo diferente de nós, visto que nosso interior filtrará dos fatos e dos acontecimentos, iguais para todos, somente aquilo com que temos afinidade.

*Hammed - Um Modo de Entender Uma Nova Forma de Viver*

## Apoio Cultural:

# ALUMAR

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO

Rua Cefisa Viana, Nº 118 - Loja 04 - Centro  
 Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000 - Tel: (31) 3762 - 0231  
 Janelas, Portas Sociais, Portas para Sauna, Portões, Basculantes,  
 Contra-marco, Box, Janelas e Portas em Vidro Temperado

“Quem viveu junto não pode nunca viver só.”

## Aprendendo

com

# Kardec



### “O Livro dos Espíritos”

**260 - Como pode o Espírito desejar nascer entre gente de má vida?**

“Forçoso é que seja posto num meio onde possa sofrer a prova que perdeu. Pois bem! É necessário que haja analogia. Para lutar contra o instinto do roubo, preciso é que se ache em contacto com gente dada à prática de roubar.”

**a) - Assim, se não houvesse na Terra gente de maus costumes, o Espírito não encontraria aí meio apropriado ao sofrimento de certas provas?**

“E seria isso de lastimar-se? É o que ocorre nos mundos superiores, onde o mal não penetra. Eis por que, nesses mundos, só há Espíritos bons. Fazei que em breve o mesmo se dê na Terra.”

**261 - Nas provações por que lhe cumpre passar para atingir a perfeição, tem o Espírito que sofrer tentações de todas as naturezas? Tem que se achar em todas as circunstâncias que possam excitar-lhe o orgulho, a inveja, a avareza, a sensualidade, etc.?**

“Certo que não, pois bem sabeis haver Espíritos que desde o começo tomam um caminho que os exige de muitas provas. Aquele, porém, que se deixa arrastar para o mau caminho, corre todos os perigos que o inçam. Pode um Espírito, por exemplo, pedir a riqueza e ser-lhe esta concedida. Então, conforme o seu caráter, poderá tornar-se avaro ou pródigo, egoísta ou generoso, ou ainda lançar-se a todos os gozos da sensualidade. Daí não se segue, entretanto, que haja de forçosamente passar por todas estas tendências.”

**262 - Como pode o Espírito, que, em sua origem, é simples, ignorante e carecido de experiência, escolher uma existência com conhecimento de causa e ser responsável por essa escolha?**

“Deus lhe supre a inexperiência, traçando-lhe o caminho que deve seguir, como fazeis com a criancinha. Deixa-o porém, pouco a pouco, à medida que o seu livre-arbítrio se desenvolve, senhor de proceder à escolha e só então é que muitas vezes lhe acontece extraviar-se, tomando o mau caminho, por desatender os conselhos dos bons Espíritos. A isso é que se pode chamar a queda do homem.”

**a) - Quando o Espírito goza do livre-arbítrio, a escolha da existência corporal dependerá sempre exclusivamente de sua vontade, ou essa existência lhe pode ser imposta, como expiação, pela vontade de Deus?**

“Deus sabe esperar, não apressa a expiação. Todavia, pode impor certa existência a um Espírito, quando este, pela sua inferioridade ou má-vontade, não se mostra apto a compreender o que lhe seria mais útil, e quando vê que tal existência servirá para purificação e o progresso do Espírito, ao mesmo tempo que lhe sirva de expiação.”

**263 - O Espírito faz a sua escolha logo depois da morte?**

“Não, muitos acreditam na eternidade das penas, o que, como já se vos disse, é um castigo.”

## Livro do Mês



### Lançamento da Petit Editora Obra Essencial

## Evangelho no Lar

“Apressar o momento em que o Evangelho, à luz do Espiritismo, deve adentrar o lar e aí fazer morada, é dever de todo cristão”.

Com estas palavras, o Espírito Joanna de Ângelis, por intermédio do médium Divaldo Pereira Franco, saudou a publicação deste livro.

Contribuição marcante do Espírito Meimei para o estudo dos ensinamentos de Jesus, uma leitura indicada àqueles que desejam harmonizar o ambiente doméstico e implantar a fraternidade no coração da família.

Força libertadora, o Evangelho no lar é luz divina que se irradia deste livro, resumo de valiosas lições de amor e felicidade, ponto de partida para uma vida melhor.

**Gênero** - Auto Ajuda

**Espírito** - Meimei

**Médium** - Miltes Bonna

**Páginas** - 152 páginas

**Tamanho** - 14 X 21cm

Preço de Capa - R\$ 23,90

**Preço para sócio - R\$ 15,00**



Visite o



**G.E.I.A.**

na internet

na internet

na internet

na internet

**www.geiacl.com.br**

**Faça sua Parte**

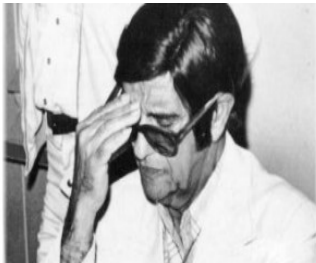
**Divulgue a Doutrina Espírita**

## Lindos Casos de Chico Xavier

### Chico, o Maluco

O valor da leitura do Evangelho era desconhecido, pela maioria.

Em 1932, alguns dos amigos de Chico foram obrigados, devido a mudanças e outros afazeres, a se afastarem das reuniões do Centro Espírita Luiz Gonzaga, ficando só ele e o irmão José que liam e trocavam idéias.



Porém, José, que era seleiro, tendo que trabalhar à noite para compensar certas dívidas do trabalho, também se ausentou.

Chico, indo à noite ao Centro e achando-se só, resolveu, também, se afastar, pois não sabia como agir.

Triste ilusão! Eis que Emmanuel apareceu-lhe, dizendo:

- "Você não pode afastar-se. Continue o serviço".

Chico, imediatamente, retrucou:

- "Continuar como? Não tem ninguém aqui para ouvir".

Emmanuel respondeu-lhe:

- "E nós? Também precisamos ouvir o Evangelho para reduzir nossos erros... E, além de nós dois, temos aqui numerosos desencarnados que precisam de esclarecimentos e consolo. Abra a sessão na hora regular. Estudemos juntos a lição do Senhor e não a encerre antes de duas horas de trabalho".

**Cabe aqui uma observação:** se Emmanuel ainda precisa ouvir o Evangelho, o que será de nós? Ainda vamos precisar de muito tempo para lê-lo, frase por frase, e analisá-lo...

Durante meses, de segunda à sexta-feira, ele ia ao pequeno salão iluminado e, de portas abertas, às 20 horas em ponto, abria, ao acaso, o Evangelho, lia e comentava, em voz alta, a lição, somente encerrando às 22 horas.

Não demorou muito, foi-lhe dado o dom da vidência: com muita perfeição, via desencarnados sofredores, levados por guias espirituais, ouvia-os e dava-lhes respostas às perguntas, sob a inspiração de Emmanuel.

Como julgar é fácil, quem passava na rua, olhava, e via Chico gesticulando, rezando e conversando "sozinho", achava-o **completamente maluco!**

*Livro: Nosso Amigo Chico Xavier - Luciano Napoleão da Costa e Silva*

**Este o caminho para o necessário burilamento: trabalhar, aprender, sofrer, dar presença e colaboração na Causa do Bem.**

**Emmanuel**

## Leitura - Nós Recomendamos

### "Clamor das Almas"

A criança inocente que se transforma no infeliz viciado.

O homem solitário que chora a morte de entes queridos.

O jovem transviado por carência de atenção.

Os que se comprometeram no egoísmo.

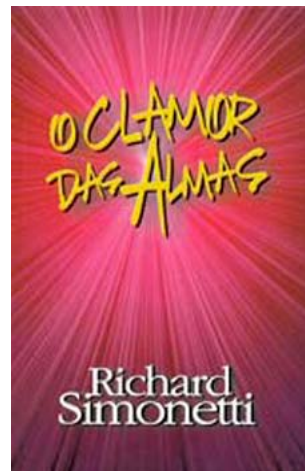
Os que trazem os enigmas da homossexualidade.

Os que sofrem no Além por desvios nas lides humanas.

Os desiludidos pela frustração de seus sonhos.

Estes são alguns dos temas desenvolvidos neste instigante livro

que nos auxilia a entender e a atender os clamores das almas e os nossos próprios clamores.



Autor: Richard Simonetti

Gênero: Reflexões Espíritas

Páginas: 176

## Reuniões e Estudos:

### Reunião Pública - Estudo e Passes:

Quarta-Feira - 19:30 h

Sábado - 16:30 h

### Reunião Pública - Passes e Irradiações Fluídicas

Segunda - Feira - 19:15 h

### Gapeq - Grupo de Apoio a Perda de Entes Queridos

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Agosto dias: 04 e 18

### Gapem - Grupo de Apoio a Pessoas para Equilíbrio da Mediunidade

Segunda - Feira - 19:30 h

Em Agosto dias: 11 - 25

### Campanha do Quilo:

Todo 2º Sábado do mês

### Evangelização Infantil:

Quarta - Feira - 19:30 h

### Promoção Humana

Domingo - 08:30 h

**Esperamos por você. Participe!**

## Não Foi no Centro

Se você indagar de qualquer pessoa que exerça a função de caixa num supermercado, farmácia, padaria, etc. sobre onde aprendeu o procedimento de registrar a compra do cliente e sua quitação com dinheiro vivo, cartão de crédito ou cheque, cada modalidade com suas características próprias de encaminhamento e processamento, ele não dirá que foi na escola, mas sim na própria rotina de trabalho, através de alguém que lhe repassou o conhecimento.

O mesmo exemplo pode ser ampliado para outras práticas profissionais, onde o aprendizado ocorre na própria prática da atividade.

O mesmo raciocínio ocorre na prática espírita nas instituições.

Sempre houve alguém que repassou o conhecimento, orientou e encaminhou, com sua experiência, alguém que inicia e começa a trabalhar na seara espírita. Essa transmissão de conhecimento, todavia, está sujeita aos condicionamentos, vícios e ponto de vista alcançado na compreensão dos postulados do Espiritismo.

Assim como a escola deveria possuir estrutura para transmitir a experiência da preparação profissional, ao invés de deter-se apenas na transmissão do conhecimento (nem sempre devidamente assimilada), as instituições espíritas possuem objetivos definidos e claros de serem construtores e geradores do conhecimento, mas nem sempre esta é a realidade que se apresenta.

Muitas vezes, limita-se à transmissão de informações com base em pontos de vista pessoais, sempre sujeitos aos equívocos de entendimento, vícios e condicionamentos a que todos, alunos em aprendizado que somos, estamos sujeitos.

Por esta razão surgem as deturpações e práticas incoerentes, frutos diretos da inexata compreensão do Espiritismo, de seus fundamentos e objetivos, misturando-se misticismos, hábitos estranhos à Doutrina Espírita, disputas, vaidades e seus conseqüentes desdobramentos.

Embora pareça paradoxal, referidas crises existentes nas instituições são naturais e benéficas porque elas proporcionam crescimento a aprendizado, levando à busca dos verdadeiros parâmetros. Mas é fato real que muitas afirmações e práticas não foram transmitidas no centro espírita, embora sua tribuna e estrutura possivelmente tenham sido utilizadas. Foram transmitidas na ausência do conhecimento, através de nossos equívocos de entendimento.

A construção do conhecimento solicita debates, questionamentos, troca de informações, análise ponderada de conceitos, dispensa de preconceitos, entendimento correto de palavras, parágrafos, gramática e mesmo, é óbvio, a exata compreensão do Espiritismo e seus fundamentos. Referidos conhecimentos, para serem adquiridos e assimilados, e, portanto, construídos interiormente, requerem firmeza e perseverança dos grupos e seus integrantes, pois a mera transmissão de informações assemelha-se a alguém que abrisse o próprio cérebro e colocasse sua massa cerebral para distribuir...

Vejam, todavia, com bons olhos, esse conflito e aparente disparate na diversidade de entendimento e práticas. Isso é salutar. Faz-nos pensar, convida à reflexão e oferece a multiplicidade das experiências para que igualmente sejam analisadas.

Mas, há que se ater ao momento aflitivo com que se depara a humanidade. O instante presente solicita que “Menos competição e mais cooperação, deve ser a preocupação de todos espíritas sinceros, a fim de transferir a Doutrina para as futuras gerações, conforme a receberam do Codificador e dos seus iluminados trabalhadores das primeiras horas”, como acentua o Espírito Vianna de Carvalho e outros Espíritos-espíritas, na oportuna mensagem Campeonato da insensatez, publicada pela revista Reformador, páginas 8 a 10 da edição de Outubro de 2006, na psicografia de Divaldo Franco.

É que, acentua o Espírito: “Estais comprometidos, desde antes da reencarnação, com o Espiritismo que agora conheceis e vos fascina a mente e o coração. Tende cuidado! Evitai conspurcá-la com atitudes antagônicas aos seus ensinamentos e imposições não compatíveis com o seu corpo doutrinário. Retornar às bases e vivê-las qual o fizeram Allan Kardec e todos aqueles que o seguiram desde o primeiro momento, é dever de todo espírita que travou contato com a Terceira Revelação judaico-cristã porque o tempo urge e a hora é esta, sem lugar para o campeonato da insensatez”. Pois (e vale muito transcrever mais este parágrafo), continua o Espírito: “Não se dispõe de tempo (...) para a assistência aos sofredores e necessitados que aportam às casas espíritas, relegados a segundo plano, nem para a convivência com os pobres e desconhecidos da Doutrina, que são encaminhados a cursos, quando necessitam de uma palavra de conforto moral urgente... Os corações enregelam-se e a fraternidade desaparece.”

Não é, pois, no centro que surgem tais dificuldades. É dentro de nós mesmos, espíritos-espíritas, encarnados mesmo (embora integrantes das instituições), necessitados todos da autêntica compreensão dos autênticos objetivos do Espiritismo, que não são outros senão como indicado no item 292 de O Livro dos Médiuns: “Não esqueçais que o fim essencial, exclusivo, do Espiritismo é a vossa melhora...”

Tratemos, pois, com a máxima urgência, de nos adequarmos ao Espiritismo e não tentar adequar o Espiritismo ao nosso estreito, limitado e imperfeito ponto de vista pessoal, nem sempre coerente com o autêntico conhecimento à nossa disposição.

*Orson Peter Carrara*

## Prece - Diante do Próximo

Senhor, auxilia-nos a ver e a aceitar no próximo, seja ele quem for, o irmão que segue ao nosso lado...

O companheiro a quem, em quaisquer circunstâncias, nos cabe estender a mão como nos estendes as Tuas...

Que jamais venhamos a nos considerar superiores a quem quer que seja.

Ensina-nos a amar o companheiro de jornada, como Tu mesmo nos amas, ao ponto de não hesitares em Te sacrificares por nós.

Por que, Senhor, haveríamos de Te considerar nosso irmão, negando aos outros idêntica condição em relação a nós?

Somos todos filhos de Deus, que nos ama e protege sem privilégio algum.

O outro, em verdade, é nosso instrumento de elevação espiritual - a parte que, de nós, se desgarrou e à qual deveremos nos unir.

Ignorar o próximo, em suas necessidades e aspirações, seria ignorar-nos profundamente em nossas carências!

*Irmão José - Carlos A. Bacelli - Livro “Preces e Orações”*

“Quando rezas, estás perto de Deus. Quando sofres Deus está perto de ti.”

### Aborto Delituoso

Comovemo-nos, habitualmente, diante das grandes tragédias que agitam a opinião. Homicídios que convulsionam a imprensa e mobilizam largas equipes policiais...

Furtos espetaculares que inspiram vastas medidas de vigilância...

Assassínios, conflitos, ludíbrios e assaltos de todo jaez criam a guerra de nervos, em toda parte; e, para coibir semelhantes fecundações de ignorância e delinquência, erguem-se cárceres e fundem-se algemas, organiza-se o trabalho forçado e em algumas nações a própria lapidação de infelizes é praticada na rua, sem qualquer laivo de compaixão.

Todavia, um crime existe mais doloroso, pela volúpia de crueldade com que é praticado, no silêncio do santuário doméstico ou no regaço da Natureza...

Crime estarrecedor, porque a vítima não tem voz para suplicar piedade e nem braços robustos com que se confie aos movimentos da reação.

Referimo-nos ao aborto delituoso, em que pais inconscientes determinam a morte dos próprios filhos, asfixiando-lhes a existência, antes que possam sorrir para a bênção da luz.

Homens da Terra, e sobretudo vós, corações maternos chamados à exaltação do amor e da vida, abstenha-vos de semelhante ação que vos desequilibra a alma e entenebrece o caminho!

Fugi do satânico propósito de sufocar os rebentos do próprio seio, porque os anjos tenros que rechaçais são mensageiros da Providência, assomantes no lar em vosso próprio socorro, e, se não há legislação humana que vos assinala a torpitude do infanticídio, nos recintos familiares ou na sombra da noite, os olhos divinos de Nosso Pai vos contemplam do Céu, chamando-vos, em silêncio, às provas do reajuste, a fim de que se vos expurgue da consciência a falta indesculpável que perpetrastes.

*Francisco Cândido Xavier - Da obra: Religião dos Espíritos*

### Reflexão: Os 3 Últimos Desejos de Alexandre o Grande

Quando à beira da morte, Alexandre convoca seus Generais e seu Escriba e relata a estes seus 3 últimos desejos:

- 1 - que seu caixão seja transportado pelas mãos dos mais reputados Médicos da época;
- 2 - que seja espalhado no caminho até seu túmulo, seus tesouros conquistados (prata, ouro, pedras preciosas...);
- 3 - que suas duas mãos sejam deixadas balançando no ar, fora do caixão, à vista de todos.

Um dos seus Generais, admirado com esses desejos insólitos, pergunta a Alexandre a razão destes. Alexandre explica então:

- 1 - Quero que os mais iminentes médicos carreguem meu caixão, para mostrar aos presentes que médicos NÃO têm poder de cura nenhum perante a morte;
- 2 - Quero que o chão seja coberto pelos meus tesouros para que as pessoas possam ver que os bens materiais aqui conquistados, aqui permanecem;
- 3 - Quero que minhas mãos balancem ao vento, para que as pessoas possam ver que de mãos vazias viemos, de mãos vazias partimos.

### Adolescentes... Adolescência e Família

Fala galerinha, eu sou Diogo Cássio e a partir de agora estarei com vocês aqui no informativo GEIA, para começar a gente vai falar um pouco sobre Adolescentes....Adolescência e Família????

Muitos já ouviram falar que a família é a “célula mater” da sociedade, ou seja, o início da formação do indivíduo seja ela por carga genética, psíquica ou moral.

Entretanto, vivemos numa sociedade denominada filosoficamente de pós-moderna, e muitas visões sobre o que é o “certo e errado” tem gerado certas tensões, ora convergentes, ora divergentes, e nesse conflito, como a família tem se apresentado em meio a essa turbulência?

Nos meios de comunicação são constantes as reportagens sobre adolescentes envolvidos com todos os tipos de criminalidades, e não importa qual seja a classe social, e se formos avaliar de fato esses menores infratores, chegaremos à conclusão que tal comportamento é oriundo de uma família desestruturada, salvo raríssimas exceções.

Então surge o grande questionamento: o que será desses adolescentes em um futuro próximo? Infelizmente se nós enquanto sociedade, seja no papel de educadores, pais ou amigos, não agirmos de modo correto e urgente, estaremos formando, com nossa omissão, uma sociedade com maior índice de violência do que as que já constatamos hoje.

Óbvio que se cada um fizer de forma sábia o seu “dever de casa”, não será sacrifício para ninguém uma meia volta nessa realidade, todavia essa mudança deve iniciar em casa e pelos pais.

Adolescentes gostam de atenção e de afeto! Precisam de pais que os amem, e além de amá-los, que demonstrem com propriedade este sentimento.

A violência doméstica (agressões físicas ou psíquicas), casais que discutem relacionamentos na frente dos filhos, ou os que têm vícios, seja ele o álcool, as drogas, o adultério e tantos outros, tendem a alimentar em seus filhos a desesperança e a agressividade, que se tornará numa válvula de escape como o grito de socorro deles.

É hora de nos portarmos como pessoas que sabem amar, e em situações de dificuldades como, por exemplo, uma separação do casal, não utilizar dos filhos para levar vantagens em processos de separação ou coisas do gênero.

Filhos não são escudos e não devem ser envolvidos nessas questões. Enquanto banalizarmos a instituição família estaremos formando uma sociedade banalizada, sem princípios e sem valores nenhum.

Pais conversem com seus filhos, vejam quem são seus amigos, falem com eles sobre drogas e sexo, e notem as reações que terão nestes assuntos, preocupem-se com os estudos deles, mostrem-se amigos de seus filhos, mas antes do papel de amigo, não se esqueçam que vocês são pais.

Determine limites, porque o adolescente é como as águas de um oceano que precisam de algo para contê-las, ou acabarão inundando e gerando prejuízos em tudo o que encontrar pela frente.

Carinho, atenção, diálogo e limites. É isso que uma família deve propor e transmitir aos seus adolescentes, todavia, se não tiver amor verdadeiro, todas as tentativas serão inúteis, e se for o caso, procure um serviço especializado para salvar o seu filho.

Galerinha eu vou ficando por aqui desta vez,  
Abraços para todos...

**Autoproteção**

“Pois com o critério com que julgardes; e com a medida com que tiverdes medido vos medirão também.”

Jesus (Mateus, 7:2)

A gentileza deve ser examinada, não apenas por chave de ajuste nas relações humanas, mas igualmente em sua função protetora para aqueles que a cultivam.

Não falamos aqui do sorriso de indiferença que paira, indefinido, na face, quando o sentimento está longe de colori-lo.

Reportamo-nos à compreensão e, conseqüentemente, à tolerância e ao respeito com que somos todos chamados à garantia da paz recíproca.

De quando em quando, destaquemos uma faixa de tempo para considerar quantas afeições e oportunidades preciosas temos perdido, unicamente por desatenção pequenina ou pela impaciência de um simples gesto.

Quantas horas gastas com arrependimentos tardios e quantas agressões vibratórias adquiridas à custa de nossas próprias observações, censuras, perguntas e respostas malconduzidas!...

O que fizermos a outrem, fará outrem a nós e por nós.

Reflitamos nos temas da autoproteção.

A fim de nutri-nos ou aquecer-nos, outros não se alimentam e nem se agasalham em nosso lugar e, por mais nos ame, não consegue alguém substituir-nos na medicação de que estejamos necessitados.

Nas questões da alma, igualmente, os reflexos da bondade e as respostas da simpatia hão de ser plantados por nós, se aspiramos à paz em nós.

Emmanuel - Francisco C. Xavier - Livro: Ceifa de Luz

**Tanto o jardim que embeleza,  
quanto a mediunidade que é  
útil são maravilhas que  
encantam e que refletem a  
evolução de seu dono pelo  
trabalho e empenho dedicados.**

*Antônio Carlos*

**Apoio Cultural:**



Praça Nossa Senhora do Carmo,  
356 - Loja 02  
Centro  
Conselheiro Lafaiete  
CEP: 36.400-000  
Tel: (31) 3761-4127

**:o) Papo Kbeça**



Oi, Gente! Saluton.

Nas últimas semanas falou-se e discutiu-se muito sobre a “Lei Seca”.

Muitos não gostaram, mas a maioria, felizmente aprovou. Os números comprovam que deu certo. Só nas duas primeiras semanas, 57% a menos de acidente e morte nas estradas por causa

do álcool.

Nós somos assim, necessitados de regras, de leis, porque ainda estamos distantes da harmonia e de conviver pacificamente e com amor. Daí as leis mais rígidas, que nos cobram a responsabilidade dos atos.

Quando a nossa responsabilidade extrapola os limites do bom senso, as leis ficam mais duras. Quando aprendemos, e já sabemos respeitar uns aos outros, não é mais necessário tantas regras.

Desde que fomos criados, a vida é assim. Saiu da regra: cobrança. Saiu do caminho: cobrança. Aqui na Terra, fora das leis, a cobrança é dos homens.

No Universo, sujeitos que estamos às Leis Divinas e Imutáveis (porque não dizer, sábias), a cobrança é maior, porque o que nos cobra sabe TUDO de nós. Nossa consciência.

Errar por ignorância é até, muitas vezes, compreensível. Dos dois lados da vida. Agora, depois que se sabe, que conhece, que toma consciência de que o que faz tá errado, aí não tem mais jeito. A dívida está feita. E dívida deve ser paga.

Com relação às leis dos homens, uma boa consulta à Constituição e aos códigos existentes, nos esclarece bastante. Se tiver dificuldades, consulte um advogado.

Nas Leis de Deus, consulte a consciência, o coração. Na dúvida, não faça. Caso prejudique alguém, ou você mesmo, não faça. Como nas estradas, se beber não dirija. Nunca deu certo esta combinação, e nós conscientemente sabíamos disto.

Muitos ai estão, com seus maus exemplos, que destruíram famílias, acabaram com vidas alheias e com as próprias.

Alguns até famosos, e que até então não pagaram pelos seus erros. E todos sabiam que estavam errados, mas, como nós, insistiam em mascarar seus erros. Foi preciso ser mais dura, a lei, para que tivéssemos noção do prejuízo.

Até quando seremos assim?

Quando vamos acordar para a VERDADE?

Quando será que obedeceremos, fielmente e conscientemente, as Leis do Criador?

Quando a Harmonia tomará conta de nossos corações e de nossas vidas?

Quando enxergaremos a nossa importância neste Universo e na construção de um Planeta melhor?

Vamos aprender, de uma vez por todas que, se alguma coisa em nossas vidas está errada, ou incomoda, é porque estamos em desarmonia com alguma lei. Terrena ou Divina.

Examinemos nossa consciência.

*Paco kaj Lumo!*

*Deco. (Taubaté, SP) - decominas@hotmail.com*

**Livro de Setembro**

Lançamento da Ide Editora

**A Sabedoria de Sócrates e o Cristianismo Redivivo**

Neste livro, o autor faz uma profunda análise comparativa entre a filosofia socrática, as palavras de Jesus e os ensinamentos da codificação espírita.

Dividido em duas partes e tendo como base o diálogo Fedro de Platão, considerado pelos estudiosos como sendo a síntese do pensamento do sábio grego, o autor tece importantes considerações acerca da reencarnação, da imortalidade da alma, da mediunidade, da dupla vista, de Deus, do processo de criação artística...

Ao término de sua leitura, comprova-se que Allan Kardec estava certo ao colocar Sócrates, o filósofo ateniense, como um dos principais precursores do Cristianismo e, por conseguinte, do Espiritismo.

**Gênero** - Doutrinário

**Autor** - Leonardo Machado

**N.º de páginas** - 240

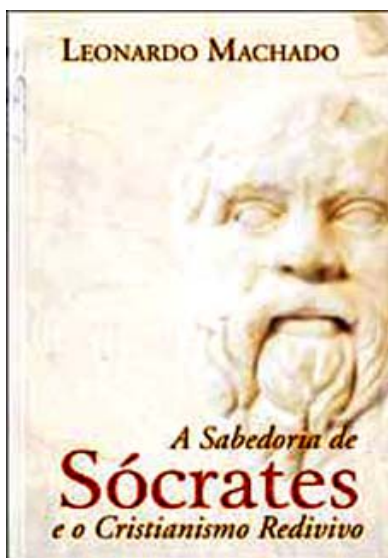
**Faça sua encomenda até o dia:**

**27 de Agosto**

**Não deixe para última hora**

**Preço Normal - R\$ 20,00**

**Preço do Clube - R\$ 15,00**

**Delícias da Nossa Cozinha****Tortinha Com Frutas****Ingredientes:****Massa:**

- ☉ 200 gramas de farinha de trigo;
- ☉ 30 gramas de açúcar;
- ☉ 01 pitada de sal;
- ☉ 100 gramas de manteiga sem sal;
- ☉ 02 gemas;
- ☉ 01 colher (café) de baunilha líquida;

**Recheio:**

- ☉ 250 gramas de leite condensado;
- ☉ 01 gema;
- ☉ 15 gramas de manteiga;
- ☉ 01 colher (sopa) de licor de cacau;
- ☉ 01 colher (sopa) de suco de limão;
- ☉ 30 gramas de chocolate branco;
- ☉ Frutas de sua preferência (morango, uva, laranja, etc.);

**Modo de Preparo:****Massa:**

Peneirar a farinha e o açúcar em um recipiente e misturar a manteiga com os dedos.

Bater as gemas e a baunilha levemente com um garfo, juntar a mistura de trigo e formar uma bola (não se deve trabalhar demais essa massa pois ela tende a ficar dura ao assar).

Se a massa ficar muito seca acrescentar um pouco de água.

Embrulhar em um filme plástico e levar à geladeira por 30 minutos.

Esticar a massa entre 2 plásticos e forrar uma forma de 30 cm de diâmetro com fundo removível.

Furar a massa com um garfo, forrar com papel alumínio e colocar grãos em cima para a massa não levantar.

Assar em forno pré-aquecido por 15 minutos.

**Recheio:**

Em uma panela misturar o leite condensado, a gema e a manteiga.

Levar ao fogo baixo por cerca de 10 minutos, até obter consistência cremosa.

Retirar do fogo juntar o licor e o suco de limão.

Ao tirar a massa do forno, esperar esfriar e passar o chocolate derretido para o recheio não amolecer a massa.

Quando o chocolate endurecer colocar o recheio frio e decorar com as suas frutas preferidas.

**Apoio Cultural:**

Av. Monsenhor Moreira,  
Nº 251 - São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete  
CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3761 - 5976

Fax: (31) 3763 - 7633

ÚNICO AUTORIZADO  
BRASTEMP E CONSUL

**Parábola dos Trabalhadores da Vinha**

“Porque o Reino dos Céus é semelhante a um proprietário, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha. E feito os trabalhadores o ajuste de um denário por dia, mandou-os para a sua vinha.

Tendo saído cerca da hora terceira, viu estarem outros na praça desocupados, e disse-lhes: *Ide também vós para a minha vinha, e vos darei o que for justo. E eles foram.*

Saiu outra vez cerca da hora sexta, e da nona, e fez o mesmo. E cerca da undécima, saiu e achou outros que lá estavam e perguntou-lhes:

- Por que estais aqui todo o dia desocupados?

Responderam-lhe:

- Porque ninguém nos assalariou.

- Disse-lhes: *Ide também para minha vinha.*

À tarde, disse o dono da vinha ao administrador:

- Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos e acabando pelos primeiros.

Tendo chegado os que tinham sido assalariados cerca da undécima hora, receberam um denário cada um. E vindo os primeiros, pensavam que haviam de receber mais; porém, receberam igualmente um denário cada um.

Ao receberem-no, murmuravam contra o proprietário, alegando: *Estes últimos trabalharam somente uma hora, e os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor extremo!*

Mas o proprietário disse a um deles: *Meu amigo, não te faço injustiça; não ajustaste comigo por um denário? Toma o que é teu e vai-te embora, pois quero dar a este último tanto como a ti. Não me é lícito fazer o que me apraz do que é meu? Acaso o teu olho é mau, porque eu sou bom? Assim os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”.*

(Mateus, cap 20 - Vers. 01 - 16)

**Interpretação:**

As condições essenciais para os trabalhadores são: a constância, o desinteresse, a boa vontade e o esforço que fazem no trabalho que assumiram. Os bons trabalhadores se distinguem por estes característicos.



O mercenário trabalha pelo dinheiro; seu único fito, sua única aspiração é receber o salário. O verdadeiro operário, o artista, trabalha por amor à Arte. Assim é em todas as ramificações dos conhecimentos humanos: há os escravos do dinheiro e há o operário do progresso. Na lavoura, na indústria, como nas Artes e Ciências, destacam-se sempre o operário e o mercenário.

O materialismo, a materialidade, a ganância do ouro arranjaram, na época em que nos achamos, mais escravos do que a Vinha arranjou mais obreiros. Por isso, grande é a seara e poucos são os trabalhadores!

Na Parábola, pelo que se depreende, não se faz questão da

quantidade do trabalho, mas sim da qualidade, e, ainda mais, da permanência do obreiro até o fim. Os que trabalharam na Vinha, desde a manhã até a noite, não mereceram maior salário que os que trabalharam uma única hora, dada a qualidade do trabalho.

Os que chegaram por último, se tivessem sido chamados à hora terceira teriam feito, sem dúvida, o quádruplo do que fizeram aqueles que a essa hora foram para o serviço. Daí a lembrança do Proprietário da Vinha de pagar primeiramente os que fizeram aparecer melhor o serviço e mais desinteressadamente se prestaram ao trabalho para o qual foram chamados.

Esta Parábola, em parte, dirige-se muito bem aos espíritas. Quantos deles por aí andam, sem estudo, sem prática, sem orientação, fazendo obra contraproducente e ao mesmo tempo abandonando seus interesses pessoais, seus deveres de família, seus deveres de sociedade!

Na Seara chega-se a encontrar até os vendilhões que apregoam sua mercadoria pelos jornais como o mercador na praça pública, sempre visando bastardos interesses. Ora são médiuns misticadores que exploram a saúde pública; ora são “gênios” capazes de abalar os céus para satisfazerem a curiosidade dos ignorantes. Enfim são muitos os que trabalham, mas poucos os que ajuntam, edificam, tratam, como devem, a Vinha que foi confiada à sua ação.

Há uma outra ordem de espíritas que nenhum proveito tem dado ao Espiritismo. Encerram-se entre quatro paredes, não estudam, não lêem, e passam a vida a doutrinar espíritos.

Não há; dúvida de que trabalham estes obreiros; mas, pode-se comparar a sua obra com a dos que se expõem ao ridículo, ao ódio, à injúria, à calúnia, no largo campo da propaganda? Podem-se comparar os enclausurados numa sala, fazendo trabalhos secretos e às mais das vezes improfícuos, com os que sustentam, aqui fora, renhida luta e se batem, a peito descoberto, pelo triunfo da causa que desposaram?

Finalmente, a Parábola conclui com a lição sobre os olhos maus: os invejosos que cuidam mais de si próprios que da coletividade; os personalistas, os egoístas que vêem sempre mal as graças de Deus em seus semelhantes, e a querem todas para si.

Na História do Cristianismo realça a Parábola da Vinha com os característicos dos seus obreiros. “O que era é o que é”, diz o Eclesiastes; e o que passou é o que se está passando agora com a Revelação Complementar do Cristo.

Há os chamados pela madrugada, há os que chegaram à hora terceira, à hora sexta, à nona e à undécima. Na verdade estamos na hora undécima e os que ouvirem o apelo e souberem trabalhar como os da hora undécima de outrora, serão os primeiros a receber o salário, porque agora como então, o pagamento começará pelos últimos.

Ai dos que clamarem contra a vontade do Senhor da Vinha!

Ai dos malandros, dos mercenários, dos inscientes!

*Livro: Parábolas e Ensinos de Jesus - Caibar Schutel*

**Apoio Cultural:**

Rua Prefeito Telésforo C. Resende,  
Nº 189 - Centro

Conselheiro Lafaiete

CEP: 36.400-000

Tel: (31) 3769 - 2826

www.spatifilus.com.br

spatifilus.

“Quem não consegue cultivar seu espírito pelo diálogo interior, não conseguirá nunca dialogar com o outro.”

## A Face do Cristo

A face é sempre o espelho do que nos vai à alma.

Podemos soerguer-nos e manter um porte ereto, mas se nossa face está alquebrada, tudo o mais é visto sob essa ótica.

A face expressa nossa resolução, tristeza, desalento ou expressa ainda os sentimentos informes que porventura abrigamos.

Sendo os olhos a janela da alma incrustados na face traduzem o que a expressão pode querer mascarar.

A alma imprime na face a sua marca. A alma iluminada traduz na face a sua luz, sobrepujando os traços fisionômicos e as marcas indeléveis que o tempo possa ter deixado. As almas cruéis, arrogantes e autoritárias sobrepujam fisionomias que possam ser jovens, viçosas e aparentemente alegres, deixando uma sombra que se traduz em uma marca desagradável que muitas vezes não conseguimos traduzir, a não ser como uma sensação ruim.

As almas fugidias, dissimuladas e indecisas trazem os traços mal definidos no rosto e o olhar fugidio.

As almas cruéis terão pouca expressividade e o olhar trará consigo o sopro gelado da alma que não consegue se aquecer por qualquer tipo de sentimento mais nobre.

Quando retratamos o Cristo crucificado podemos observar que na maioria das vezes a cabeça pende, a expressão é de desalento ou de derrota e a sensação que se tem é de uma tristeza profunda, tinsada por um desalento e sensação de orfandade.

As pessoas que cultivam o Cristo crucificado tendem a se identificar com a tristeza, a autocomiseração e a incapacidade de soerguimento, cultivando a derrota.

Falsa idéia da face do cristo.

A verdadeira face do Cristo é de luz, amor, caridade e brandura, firmeza e determinação.

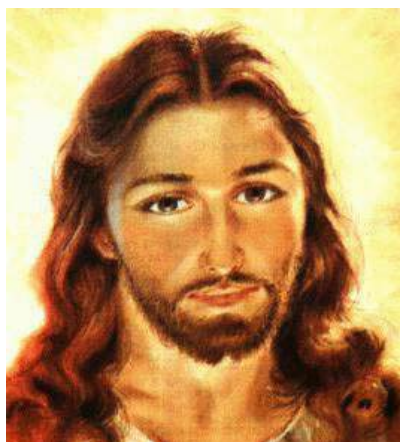
Olhar sereno, transparente que mergulha no nosso, não como a querer nos dissecar a alma, mas com o sentimento de acolhida e calor fraterno.

Face que seduz e eleva, que liberta, soergue e traduz vitórias. Conquista de uma nova estrutura espiritual.

Devemos nos recordar do Cristo como uma face que, se contemplada pode nos cegar como cegou a Saulo, mas que pode também e assim o faz, descortinar as potencialidades da nossa alma, ajudá-la a sustentar o seu crescimento numa chama de desprendimento, harmonia e determinação.

Essa a conversão esperada do servidor do Cristo.

A determinação de manter o olhar firme em direção à face e aos olhos do cristo nimbados de luz, não importando os traços fisionômicos, pois que passageiros e suplantados pela luz de sua alma divina.



## Alguns Passos Para Um Melhor Relaxamento

Aluney Elferr Albuquerque Silva

Cada um de nós necessita reencontrar com nossos valores internos, e essa busca verdadeiramente só será possível através de momentos que, em ficando sozinhos possamos viajar interiormente e localizar nossos potenciais latentes, essa viagem poderá ser longa para alguns, todavia deve ser iniciada com vistas no bem maior - o autoconhecimento.

Visto por este ângulo, poderemos inclusive, com esta prática alcançar mais saúde e equilíbrio de nosso ser.

**1º Passo:** Deite-se ou sente-se de maneira que não fique com nenhuma região do corpo contraída, ou em utilidade forçada. Tire a bolsa do colo (no caso de estar sentada). Feche os olhos, pois que com os mesmos fechados facilita a concentração. Não esqueça de desapertar os sapatos, cintos, camisas e outros que dificultem o bom relaxamento e inclusive a circulação sanguínea.

**2º Passo:** Após o primeiro passo, vamos iniciar deixando a música penetrar em nosso íntimo, sem pensar em nada, esvaziemos nossa mente, vamos planar. Iniciemos o controle respiratório. Inspiração, manter por alguns minutos os pulmões cheios de ar, e depois expiração, esvaziar vagarosamente os Pulmões.

**3º Passo:** Mantendo o controle da respiração, de maneira pausada, vamos iniciar buscando imaginar o circuito do oxigênio em nosso ser, em nosso organismo, mentalizando esse processo iniciando em seus pulmões, logo em seguida envolvendo seu coração, seus braços, pernas, cabeça, sistema nervoso, coluna (onde se fixam todas as suas tensões), enfim os órgãos necessários para o bom funcionamento da vida. Não esquecer que em nossa respiração, ou melhor, no ar que respiramos, é bom que mentalizemos que por nossas narinas junto com o ar, penetram saúde, luz, paz e harmonia.

**4º Passo:** Agora, já mais relaxada, vislumbre uma luz sobre sua cabeça, essa luz é azul (simbologia de saúde e harmonia), dela deverá sair faíscas e essas faíscas vão paulatinamente penetrando em sua cabeça e inundando seu organismo. (Não esqueça de manter a respiração pausada), a luz preenche sua cabeça, pescoço, peito (envolvendo coração, pulmões, estomago, e todos os outros órgãos), braços, sistema genésico, pernas e etc. Neste momento você é totalmente preenchida pela luz azul, você é azul (ou seja, você esta totalmente embebida pela energia da saúde e paz). Você é SAÚDE E PAZ

**5º Passo:** Agora deitada, sinta-se energizada, onde por todo o ser organismo interno e externo você é totalmente saúde e paz, sinta vagarosamente suas mãos, pés, pernas, batimento cardíaco, respiração, cabeça, tudo neste momento é energia, você esta totalmente energizada pela saúde e paz, Jesus está mais próximo de você, pois você neste momento busca o seu EU interior, onde se localiza toda a saúde, paz, religiosidade. Tudo em seu corpo esta harmonizado, seu sistema venoso não encontra bloqueio para levar a todas as partes de seu corpo essa energia benéfica.

Você deverá neste momento dizer interiormente: Eu sou saúde, eu sou paz, eu sou harmonia, eu sou amor, eu sou importante, eu sou bela, eu sou saúde, eu sou equilíbrio. (caso queira use somente uma dessas frases e não todas, para massificar a interiorização)

**6º Passo:** Mantenha-se em paz, você poderá neste momento fazer uma prece, e envolver seus pedidos mais íntimos. Após a prece, comece a mexer vagarosamente seus membros, começando pelas mãos, braços, pernas e pés, sempre vagarosamente, agora abra os olhos e mantenha-se em paz. Continue respirando cadenciadamente e harmonicamente, caso esteja na hora de dormir, beba um copo de água e durma em paz, caso não seja hora de dormir, faça coisas suaves, não veja filmes violentos e leia livros altruístas.

SEJA FELIZ.!



## Nossas Finanças

Grupo Espírita Irmã Angélica - Balancete  
Julho 2008

### Entrada

Ordem	Descrição	Valor
01	Contribuição - Reunião de Segunda-Feira	R\$ 70,00
02	Contribuição - Reunião de Terça-Feira	R\$ 20,00
03	Noite de Caldos	R\$ 1.873,78
04	Clube do Livro - Mensalidades	R\$ 1.175,00
05	Juros e Correção Monetária	R\$ 17,75
06	Doações	R\$ 32,63
07	Venda de Livros	R\$ 142,40
08	Clube do Livro - Parceria Ouro Branco	R\$ 5,00
09	Patrocínio - Jornal ALEGRIA	R\$ 120,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 3.456,56</b>

### Despesas

Ordem	Descrição	Valor
01	Pagamento Limpeza do Grupo	R\$ 70,00
02	Duplicata - Livro Clube de Julho	R\$ 261,78
03	Papelaria - Noite de Caldos	R\$ 103,05
04	Luz - Cemig - Julho	R\$ 34,59
05	Compra Guaraná - Noite de Caldos	R\$ 57,00
06	Jornal ALEGRIA - Gráfica Central	R\$ 209,00
07	Pagamento Internet - Site do GEIA	R\$ 20,00
08	Compra de Alimentos - Cesta Básica	R\$ 186,22
09	Xerox - Noite de Caldos	R\$ 23,60
10	Cadeados - Armário da Sala de Evangelização	R\$ 34,40
11	Compra de Cadeiras	R\$ 175,00
12	Compra Presentes - Noite de Caldos	R\$ 117,75
13	Buffet Arte e Decorações - Noite de Caldos	R\$ 545,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.837,39</b>

### Fechamento

Ordem	Descrição	Valor
01	Saldo Anterior	R\$ 3.008,29
02	Entrada	R\$ 3.456,56
03	Despesas	R\$ 1.837,39
<b>Saldo Atual</b>		<b>R\$ 4.627,46</b>

**Apoio Cultural:  
Fábrica de Salgados**

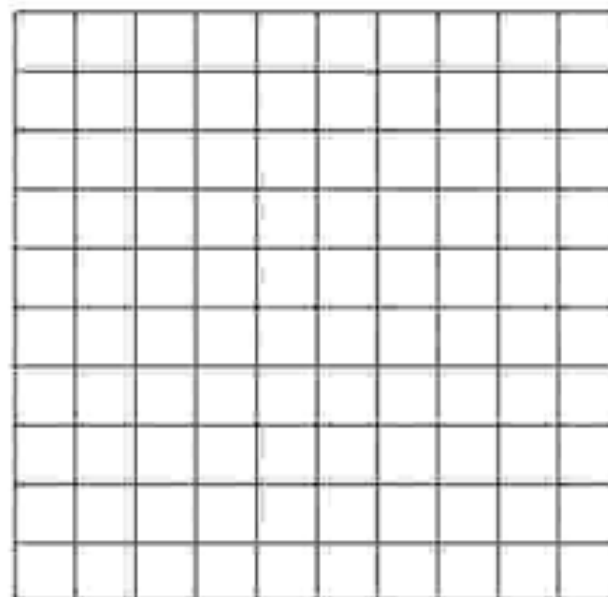
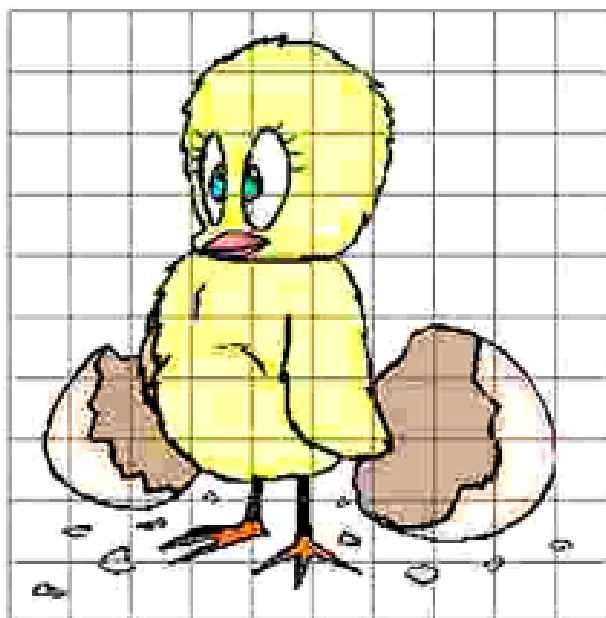


Rua Wenceslau Brás - Nº 52 - Bairro São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete - CEP: 36.400-000  
Tel: (31) 3763 - 3730



## Cantinho da Criança

Aprenda a desenhar.  
Copie cada quadrícula individualmente  
e monte o desenho.



Amigos da Leitura Espírita do Grupo Irmã Angélica  
Rua Aristides Alencar - N.º 277 - Fundos - São Sebastião  
Conselheiro Lafaiete - Minas Gerais - Cep 36.400-000  
CNPJ - 05.562.019/0001-45

Tiragem 500 exemplares  
E-Mail - geiacl@geiacl.com.br  
Site - http://www.geiacl.com.br

Impressão:  
Central Gráfica:  
(31) 3762-3182